

## DOENÇA DE CHAGAS, DO PRE-NATAL AO HOSPITAL: RELATO DE CASO

Kardene Pereira Rodrigues<sup>1</sup>

Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim<sup>2</sup>

Thiago Vinícius de Araújo Costa<sup>3</sup>

Laine Silva Serra<sup>3</sup>

**Introdução:** A Atenção Básica abrange ações para promoção e prevenção de agravos, em que o enfermeiro tem papel fundamental na detecção precoce de patologias, como a Doença de Chagas (DC). A DC é uma doença causada pelo agente etiológico *Trypanosoma cruzi*, que constitui uma patologia frequente nas Américas, principalmente na América Latina. No Brasil, esta endemia atinge cerca de oito milhões de habitantes, principalmente populações pobres que residem em condições precárias. A transmissão pode ocorrer de várias formas (vetorial, transfusão sanguínea, congênita, acidentes de laboratório e oral). O ciclo biológico no homem tem como vetor o triatomíneo, conhecido como barbeiro, através da eliminação das suas fezes e urina na pele ou mucosa, em que há a liberação da forma infectante tripomastigota. Na América Latina, o contágio congênito apresenta incidência variando de 0 a 11,5%, sendo que em média, apenas 1% das mulheres infectadas transmite a doença<sup>2</sup>. Ocorre quando existem ninhos de amastigotas na placenta, que liberariam tripomastigota que chegariam à circulação fetal. A sintomatologia da doença é apresentada por fases: aguda, inicia-se através das manifestações locais, quando o *T. cruzi* penetra na conjuntiva (sinal de Romanã) ou na pele (chagoma de inoculação). As manifestações gerais são representadas por febre, edema, localizado e generalizado, poliadenia, hepatomegalia, esplenomegalia e, às vezes, insuficiência cardíaca e perturbações neurológicas; crônica assintomática, chamada de forma indeterminada, caracterizada pela positividade de exames sorológicos e/ou parasitológicos, ausência de sintomas e/ou sinais da doença, eletrocardiograma convencional normal, órgãos (coração, esôfago, cólon) radiologicamente normais; crônica sintomática apresenta sintomas relacionados com o sistema cardiocirculatório (insuficiência cardíaca congestiva), digestivo (megaesôfago e megacôlon), ou em ambos os sistemas<sup>1</sup>. **Objetivos:** relatar a experiência do cuidado sistematizado de uma paciente de 5 meses com Doença de Chagas. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de caso vivenciado na prática da disciplina Doenças Transmissíveis do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão em um hospital de referência no setor de doenças transmissíveis. O estudo foi realizado no mês de maio e junho de 2016, a coleta de dados se deu a partir de leitura do prontuário, dados clínicos e de enfermagem, realização de exame físico, observações e acompanhamento nas visitas com a equipe de saúde e visita de enfermagem. Após a coleta de dados passou-se para o processo de elaboração e inferência dos diagnósticos de enfermagem, seguiu-se as etapas preconizadas por Gordon<sup>3</sup>, foi utilizado a Taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis*